

APRESENTAÇÃO

Vocações, perspectivas e movimentos religiosos

O periódico Ciências Sociais e Religião/ Ciencias Sociales y Religión, neste número, reúne trabalhos que examinam o tema das vocações e dos movimentos religiosos em diferentes aspectos, a partir de lógicas múltiplas e transdisciplinares, desde o universo da política, no cotidiano social ou no campo institucional, na mídia, na atuação pastoral e missionária, na musicalidade, na ciência ou na etapa derradeira da vida. Neste sentido, este conjunto de trabalhos pode avaliar a questão das vocações religiosas diferentemente contextualizadas não somente nos universos evocados, mas tendo em vista movimentos e realidades em que o religioso se manifesta de forma única e exclusiva.

Começando pelo campo da política, o trabalho que abre este volume: *Estratégias de representação política das religiões de matriz africana no parlamento gaúcho*, de Rodrigo Marques Leistner e de Sílvia Gonçalves Mateus, investigou os discursos parlamentares de dois políticos gaúchos em temporalidades diferentes, ambos partícipes das religiões de matriz africana, buscando identificar naquelas falas as estratégias de representação política e as lógicas de legitimação social em defesa desse segmento étnico e religioso junto à sociedade envolvente. Não apenas por se constituírem em casos raros de presença de representantes dessas religiões na esfera política, mas ainda pelo fato de cada um estar inserido num período histórico específico, tal recorte propiciou uma análise comparativa acerca das diferentes modalidades de presença dessas religiosidades na esfera pública e no campo político brasileiro, identificando interessantes estratégias de representação e de projetos de legitimação social.

Na sequência, a religião no universo político pode ser observada desde a questão da criminalidade, no texto de Amílcar Cardoso Vilaça de Freitas: *Para quem do bem e do mal: pentecostalismo e criminalidade*, em que se discutiu a relação entre religiosidade e o rótulo criminal, buscando-se entender como a religiosidade pode servir para atenuar o processo de sujeição criminal. Destarte, examinou-se a questão junto às religiões cristãs de matriz pentecostal, produzindo-se uma narrativa que impede que se pense de si mesmo como alguém intrinsecamente “mau”. Para tanto, a reflexão se valeu

do aporte empírico constituído de quarenta entrevistas realizadas junto a adolescentes em conflito com a lei internados na Região Metropolitana de Vitória, ES, Brasil.

Todavia no universo pentecostal, em sua modalidade mais atual, o autor Jorge H. Scola Gomes, em seu trabalho: *A teledramaturgia bíblica pela TV Record: sentidos e mediações a partir da produção da mensagem*, pode avaliar a presença e mediação do religioso na esfera pública a partir da intrínseca vocação midiática do neopentecostalismo e de sua maior expressão no Brasil, a Igreja Universal do Reino de Deus, não obstante proprietária indireta da Rede Record, a segunda maior rede de comunicação do país, capitaneadas que são pelo bispo Edir Macedo. No trabalho, o tema do secularismo é reavaliado tendo em vista o ciclo de produções relacionadas ao Antigo Testamento iniciado em 2010 e veiculadas pela Rede Record de Televisão. Trata-se de produtos da indústria cultural imbricados na demarcação de fronteiras entre o domínio do religioso e do entretenimento. O texto aborda a especificidade desta produção de temas do Antigo Testamento em comparação com as veiculações anteriores identificadas como o “primeiro ciclo de teledramaturgia religiosa”, produzida no final dos anos 1990, para enfim corroborar a tendência atual já notada sobre a suposta vocação deveras “judaicizante” da Igreja Universal em convergência com a produção de minisséries e novelas ancoradas no texto do Antigo Testamento.

O trabalho seguinte, *Vocação pastoral e sociedade secular: o viver da religião e para a religião na carreira de um pastor pentecostal*, de João Boechat, também repousa a sua discussão em torno do tema da secularização e de sua vocação moderna em criar novas oportunidades para o campo religioso. Este é o caso da trajetória de um pastor pentecostal autônomo em sua tentativa de viver para a religião e da religião, de modo que é avaliada a sua origem familiar, conversão e carreira eclesial, buscando examinar essa carreira religiosa no intuito de revelar modos pelos quais a religião influencia e é influenciada por outras esferas sociais.

Outras vocações atravessam a esfera religiosa, como a vocação missionária presente em diferentes expressões religiosas, sobretudo evangélicas. Em: *O papel do missionarismo na composição do imaginário social dos Adventistas do Sétimo Dia*, Marcos Galdino discute as principais características desta religiosidade, tendo como recorte algumas reflexões sobre a construção do adventista, centrada nas suas características missionárias. Dialoga assim com as premissas de caráter identitário, fundamentadas sobre valores bíblico-cristãos, difundidas concomitantemente através da expansão do adventismo e sua fixação em diretrizes missionárias que envolvia, entre

outros fundamentos, a expansão de seu modelo educacional. Como resultado, observou-se que a construção do imaginário social não se dá de modo espontâneo, mas por meio da assimilação de uma gama infinita de símbolos que se ancoram nos mais distintos significados; e no caso dos Adventistas do Sétimo Dia, a partir de uma clara intencionalidade por parte daqueles que assumem a responsabilidade de tornar-se propagadores dos valores que compõe seu fundamento doutrinário, uma vez que ao tornar-se adventista, torna-se necessariamente um missionário.

A circulação e presença religiosa em distintos cenários tem produzido o crescente fenômeno do turismo religioso. Wanderson José Francisco Gomes, no trabalho: *Turismo religioso no Brasil e o caso da revitalização do morro do Cruzeiro em Murici – AL*, avalia a questão tendo em vista o investimento do governo brasileiro neste tipo peculiar de turismo, a partir de um caso específico alagoano fora do eixo praiano, mais propriamente em Murici, interior do Estado, que vê os primeiros passos para a revitalização do seu mais tradicional evento religioso: a subida do morro do Cruzeiro, na semana santa, atraindo uma multidão de fiéis. Desta forma, este trabalho tem como propósito evidenciar parte do amplo contexto do turismo religioso no Brasil, bem como a proposta de transformação estrutural do morro do Cruzeiro, refletindo sobre suas implicações no seio da comunidade muriciense e identificando como o município se insere na recente orientação turística governamental.

Em semântica similar, Lucas Pedro do Nascimento, Marcos Vinicius Ribeiro dos Santos e Maria Idelma Vieira D'Abadia, no texto: *As dores de Maria reatualizadas na Festa de Passos, em Pirenópolis – Goiás*, buscaram compreender como os católicos de um município goiano, anualmente, reatualizam litúrgica e ritualmente as “dores de Maria na Festa de Passos”, e na mesma proporção se buscou entender o seu papel nessas manifestações religiosas populares. Para tanto, foi realizada e debatida à luz de bibliografia especializada uma pesquisa de observação participante do evento religioso.

No trabalho a seguir, Ozian de Sousa Saraiva, em: *Religiosidade e expressões libertárias: uma ótica sobre a obra musical religiosa Misa Criolla*, visou compreender alguns aspectos religiosos tidos libertários que podem estar presentes na obra musical *Misa Criolla* do compositor argentino Ariel Ramirez. O desafio foi compreender possíveis aspectos e suas representações dentro do campo religioso cristão, mais precisamente no catolicismo, e as pluralidades existentes dentro deste catolicismo permitindo uma reestruturação constante dentro de uma estrutura não mais tão rígida, de

modo que, a fim de tecer a análise, foram abordados autores nas esferas da sociologia da religião, musicologia e cultura, catolicismo pluralista e teologia da libertação.

O debate em torno das vocações e dos sistemas simbólicos criados a partir do encontro entre algumas delas tem aproximado cada vez mais na contemporaneidade as áreas da ciência e da religião. Este é justamente o teor do trabalho de Wrana Panizzi e de Mauro Meirelles, *Ciência e religião: por uma epistemologia do social a partir do bóson de Higgs*. Este texto visa discutir a relação entre a ciência e a religião a partir de dois regimes de verdade construídos pela sociedade moderna e a distinção entre as “coisas de deus” e as “coisas dos homens”, sobretudo buscando pensar uma nova epistemologia e reflexão do social que escape das amarras das ciências sociais e das teorias da secularização em prol de uma nova perspectiva de análise e modos de interpretar a realidade.

Encerrando este volume, o texto de Adriano Filipe Barreto Grangeiro, Lucy de Oliveira Gomes, Vicente Paulo Alves e Vicente de Paula Faleiros, *Impacto da religiosidade e espiritualidade em pessoas idosas centenárias: revisão sistemática*, aborda a questão religiosa junto a pessoas idosas centenárias, população que tem aumentado cada vez mais. Os resultados deste estudo evidenciam a religiosidade como fator de impacto positivo nessas pessoas e que a dimensão espiritual pode contribuir para uma longevidade avançada.

Boa leitura!

Dr. Marcelo Tadvald

Editor-Gerente

Porto Alegre, dezembro de 2017.